

Educação para a liberdade

3. O homem livre, como objectivo de todo o processo educativo

O essencial na educação dos filhos é o amor dos pais. Este é garantia do clima de confiança que favorece um crescimento harmonioso até que se tornem homens livres.

Mas o que é afinal o homem livre? É aquele que tem uma escala objectiva de valores e um critério bem formado e que é capaz de se comprometer, assumindo com responsabilidade os seus compromissos. É o homem que sabe discernir o bem, deseja aquilo que considera bom e actua de acordo com a sua própria vontade.

a) Faz que o teu filho saiba discernir o bem

Não se pode ser livre, sem ter um conhecimento profundo da realidade. É, por isso, necessário educar os filhos, transmitindo-lhes verdades objectivas, sólidas e bem fundamentadas. Não se devem pois iludir as perguntas que as crianças fazem, nem responder-lhes com mentiras ou com evasivas, mas também não se torna necessário dar respostas completas, mas antes as que são apropriadas às suas idades.

Os pais devem despertar o amor à verdade, mas para isso têm, também eles, que ser verdadeiros e evitar a mentira.

É necessário ensiná-los a raciocinar de forma a aprenderem a aplicar a verdade às diversas situações do mundo real. É especialmente importante ajudá-los para que saibam discernir o Bem de entre todo o emaranhado de bens aparentes e enganosos com que somos diariamente bombardeados.

b) Faz que o teu filho queira aquilo que ele considera bom

A liberdade pressupõe que se actue movido pelas próprias convicções, isto é, iluminado por aquilo que se considera ser a verdade. Devemos portanto ensinar os filhos a orientarem-se pelos seus próprios critérios e a não se tornarem dependentes daquilo que os outros pensam. Eles devem querer aquilo que consideram correcto. Sendo difícil discernir no meio de tantas pressões sociais, eles devem habituar-se desde cedo a aceitarem apenas aquilo que efectivamente os convence, pelo que é essencial educar neles uma atitude crítica.

É necessário afinar a sua consciência e ajudá-los a formar critérios. No entanto, exige-se coerência entre o que nós próprios vivemos e o que ensinamos, pois os filhos seguem mais os nossos exemplos do que os conselhos que lhes podemos dar.

c) Faz que o teu filho actue de acordo com a sua vontade

É importante que a criança ou o jovem aprenda a actuar movido por aquilo que, em consciência, considera ser verdadeiro, justo, correcto e bom.

A criança cedo se apercebe de que no seu interior há uma luta entre o bem e o mal, entre as suas desordens e a razão. É preciso estimulá-la a superar as desordens próprias da sua natureza e aqui pode caber uma certa disciplina ou mesmo o castigo. O castigo ou o ralhete não podem, porém, depender

do estado de humor dos pais e a proporção do castigo relativamente à falta deve ser vista à luz da sensibilidade da criança e não da dos pais.

A falta deve ser sempre perdoada ou castigada. Passar por cima de uma falta sem castigar ou perdoar, causa insegurança. De qualquer forma, na educação, o factor primordial é sempre o estímulo positivo e não o castigo. Assim, nunca se deve apelar a estímulos inferiores, tais como cobiça, medo, rivalidade, etc.

As crianças têm que ser protegidas de pressões afectivas ou psicológicas e das tentações que superam as suas capacidades. Necessitam de mimos e de carinho, mas estes nunca devem ser usados para pressionar, pelo que é necessário ter muito cuidado em não usar de chantagem afectiva. Devemos também defendê-las daquilo que possa pôr em jogo a sua liberdade de forma desproporcionada à sua capacidade de reacção. No entanto, não se devem proteger de tudo o que é negativo, pois precisam de aprender a criar as suas próprias defesas.

Em resumo, tal como uma semente, os nossos filhos têm, em si mesmos, o gérmen potencial de todas as suas perfeições. A nós pais, cabe-nos criar um clima de confiança e de liberdade, para que essas potencialidades se desenvolvam em toda a sua originalidade.

A. O. Bettencourt



JOÃOZINHO BOSCO

Informativo Trimestral do Berçário-Creche e Pré Escolar da
Associação dos Antigos Alunos Salesianos do Estoril



editorial



SER

Conta-se que numa expedição durante a povoação do Brasil, os exploradores queriam fazer etapas sucessivas de modo a alcançarem rapidamente o seu destino. A certa altura, os indígenas recusaram-se a andar mais. Indagados, disseram que tinham andado demasiado depressa e que as suas almas tinham ficado para trás, pelo que era preciso esperar que elas os alcançassem de novo.

Não será que também nós queremos fazer tantas coisas e tão depressa que nos esquecemos da nossa alma?

Costuma-se dizer que hoje em dia o homem é valorizado pelo que tem e não pelo que é. Lamentavelmente, isto é bem verdade. Mas também na nossa sociedade o homem é muito mais valorizado pela quantidade de coisas que faz, do que pela forma como as faz, pelos sentimentos que demonstra ou pelos valores que defende. Ele é apreciado pelo que faz e não pelo que é!

Vivemos angustiados com o tempo que passa e que não chega para nada. Somos como pequenos colibris que voam desordenadamente de flor em flor e não chegam a saborear nenhuma. É necessário aprender a parar, a saborear o belo, a estar atento ao outro, a valorizar cada momento que passa, a procurar a harmonia interior.

Neste tempo de férias que se aproxima, vamos procurar guardar algum tempo para parar, brincar com os filhos, conversar, meditar, ler e apreciar a natureza!

Boas férias para todos, com os votos de que as saibam aproveitar para serem MAIS FAMÍLIA.

A. O. Bettencourt

Eco-Escolas



Foi com vontade de melhorar o ambiente que a nossa Escola aderiu ao Programa Eco-Escolas, em 2001.

Este Programa que tem como objectivo encorajar acções, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pelas escolas na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade tem sido, de facto, uma mais valia na educação ambiental.

Atentos a este Programa, com a ajuda das educadoras e da coordenadora do Projecto, temos desde então praticado no terreno a metodologia proposta através de diversas actividades com os mais pequeninos, nomeadamente, visitas de estudo, elaboração de painéis alusivos, exposições e também através da agricultura biológica.

De mãos dadas, a família e a escola têm um papel importante na educação ambiental das nossas crianças.

“Pensar o ambiente”, é um acto de cidadania.

Maria José Barroso

Actividade “Agentes por um dia”



No dia 4 de Maio decorreu na escola, uma acção de sensibilização para a segurança rodoviária.

Com a ajuda da Polícia de Cascais foram seleccionadas

10 crianças para fazerem o trabalho de um Agente da Polícia. Os mini-agentes devidamente fardados e identificados, mandavam encostar os carros que paravam no parque da escola. As crianças pediam aos condutores os seus documentos e confirmavam se estava tudo conforme a lei e se cumpriam todas as regras de segurança.

“Foi muito engraçado quando mandámos parar o pai do Diogo Sardinha e ele não tinha cinto e estava a falar ao telemóvel!!! É muito perigoso!!! Por isso, tivemos que lhe passar uma multa, que foi; uma caixa de gelados para a sala dos 5 anos!” Foi uma acção muito engraçada que esperamos que tenha tido o efeito desejado.

Mesmo em curtas distancias viagem sempre em segurança! Para podermos ajudar a Polícia na prevenção, também podemos visitar o site da escola segura on-line para alunos: www.psp.pt/esquadrasescxi

Educadora Paula Alas - Sala dos 5 anos

FICHA TÉCNICA

Direcção, Edição e Propriedade: Associação dos Antigos Alunos Salesianos do Estoril.
Rua de D. Bosco, 1381 - 2765-131 Estoril Telef.: 21 466 22 70 Fax: 21 466 85 06
e-mail: antigosalunos.estoril@clix.pt - <http://www.aaase.pt>

ACONTECIMENTOS

MAIO



Dia 4 - Dia Mundial do Trânsito
"Agentes por um dia"



Dia 7 - Dia da Mãe
Passeio ao Oceanário

JUNHO



Dia 1 - Dia Mundial da Criança



Dia 5 - Passeio Pedestre
Dia Mundial do Ambiente



Dia 22 - Festa de Fim de Ano



Dia 29 - Passeio de Finalistas
Quinta das Malhadas

A ESCOLA VISTA AOS NOSSOS OLHOS...

Dia do ambiente



No dia 5 de Junho comemorámos o Dia do Ambiente com um passeio pedestre à Barragem do Rio da Mula. Foi um passeio que envolveu todas as crianças do jardim-de-infância. Pois somos uma escola ecológica...

De manhã fizemos uma longa caminhada por um caminho de terra batida onde havia muitas descidas e muitas árvores chamadas pinheiros... Foi muito divertido!

Mas o que mais gostámos foi quando chegou a hora do tão esperado picnic e merecido descanso. Foi uma manhã bem diferente e nós gostámos muito, para o ano podemos repetir...

Educadora Leonor Carvalho - Sala dos 4 anos

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

No dia 1 de Junho comemorámos mais um Dia Mundial da Criança na nossa escola. Este ano a actividade principal foi pintar os muros dos parques. Todas as crianças, desde a creche até ao pré-escolar tiveram a oportunidade de pintar os desenhos que já estavam feitos nas paredes e depois de tanto trabalhar ainda puderam comer um gelado como sobremesa.

As crianças do pré-escolar também trouxeram as bicicletas e as crianças da sala dos 3 anos tiveram uma agradável surpresa, uma sessão de cinema com pipocas em vez da sesta habitual. Foi muito divertido!

Educadora Ana Isabel Ferreira - Sala de 1 ano

DIA DA MÃE

Cada dia tem um nome,
Seja de herói ou de santo,
E é um dia especial
Mesmo se não for natal
Com um presente em cada canto



No "nosso" dia da mãe
Ao oceanário fomos passear
E do dia fica a memória
Mais tarde recordar

Este é o dia da mãe
E tem perfume de rosa,
Tem um toque de ternura;
Tem afecto com fartura
Seja em verso seja em prosa.

Educadora Ofélia Ricardo - Sala dos 2 anos

Visita à Escola Agrícola de Runa



No dia da Biodiversidade, 22 de Maio, fomos visitar a Escola Agrícola de Runa, perto de Torres Vedras. O caminho foi um pouco longo, levámos quase uma hora a lá chegar, o tempo também estava meio cinzento e de vez em quando lá caíam umas pingas de chuva, mas a nossa vontade de

conhecer a quinta era muita e com as mochilas, que levavam os nossos almoços, às costas chegámos finalmente ao nosso destino.

Fomos muito bem recebidos por um grupo de jovens estudantes e por uma professora da escola. Começámos o nosso dia na quinta com a divisão dos grupos, cada grupo foi acompanhado por um dos estudantes que durante todo o dia nos serviu de guia.

Foram muitas as vivências e experiências que realizámos; plantámos melancias, vimos aves em cativeiro, entrámos numa estufa muito grande toda equipada, fizemos o jogo da reciclagem, explicaram-nos como se fazia o vinho, visitámos as ovelhas na Ovile, semeámos um feijão, vimos as vacas muito grandes a serem ordenhadas, escovámos e andámos de cavalo. Foi um dia inesquecível, recheado de experiências novas, todos foram muito simpáticos e nós gostámos tanto que nem nos importávamos de lá voltar. No regresso à nossa escola estávamos todos muito cansados, enlameados mas muito felizes!

Educadora Vera Sabido - Sala 3 anos

MUITO OBRIGADO!



No passado dia 7 de Maio, comemorámos o Dia da Mãe, para isso foram feitos todos os esforços para que fosse possível inaugurar, neste dia, o novo parque do Berçário. Estava um dia cheio de sol! Contámos com a presença do

Presidente da Direcção, das mães, das crianças e das colaboradoras do Berçário. Havia muitos presentes por abrir, o que seriam?!

Para que todos participassem, a educadora da sala, lançou uma proposta para decorarem o toldo que seria usado no exterior. Foi muito divertido! Quando estava tudo preparado, foi ver a alegria das crianças a rasgar papeis e a correr/gatinhar pelo espaço ao ar livre.

O muito obrigado, a todos os que tornaram possível a existência desta nova realidade na nossa escola!

Educadora Teresa Ramos - Sala do Berçário